

Candidatura 2019

Aviso de abertura

Biblioteca digital

Após uma longa trajetória de construção da rede de bibliotecas escolares atingiu-se uma fase de maturidade, em que é preciso investir na consolidação e na garantia da sua qualidade, promovendo: a adaptação dos meios existentes às exigências tecnológicas e digitais da atualidade; a criação de serviços educativos com impacto visível na vida da escola e no sucesso dos alunos; a continuação da melhoria dos níveis de leitura e das literacias; a oferta de espaços inovadores de conhecimento, formação pessoal e construção da cidadania.¹

O compromisso de inovação que a Rede de Bibliotecas Escolares assume no roteiro de crescimento e consolidação em que, no fundo, consiste o seu quadro estratégico implica uma reorientação dos esforços e energias dos seus agentes no terreno para uma decisiva tomada de consciência: num momento em que se pode considerar estabilizada a importante fase de construção e consolidação da rede e da sua identidade no espaço da escola (mas também para além dela), é crucial que as bibliotecas definam estratégias concretas de modelação do seu trabalho aos interesses e necessidades reais dos seus utilizadores. Acautelando metas e desígnios que estão inscritos na matriz da biblioteca escolar enquanto serviço, urge, pois, redesenhar os itinerários e, sobretudo, diversificar os instrumentos a mobilizar para uma atuação em linha com a atualidade e com o potencial humano que continua a franquear as portas da biblioteca.

Um dos veículos imprescindíveis para uma renovada topografia da biblioteca é composto pelas ferramentas digitais que hoje nela encontram um terreno de justificada implantação, mas cuja difusão não pode ocorrer ao arrepio dos conteúdos e dos contextos de leitura e aprendizagem que a autoriza, ao mesmo tempo que não deve menosprezar as apetências e as literacias de que os utilizadores da biblioteca de hoje cada vez mais estão munidos. Colocar essas ferramentas à disposição das atividades que concorram para a criação de hábitos de leitura e inscrevê-las em ambientes capazes de satisfazer as necessidades do público, heterogéneo e diversamente motivado que povoa a biblioteca são, portanto, dois desígnios complementares de cuja conjugação resultará um serviço efetivamente aberto e funcionalmente adaptado a quem o procura, aos seus interesses e maneiras de estar e trabalhar.

Procedimento de candidatura

As escolas, do subsistema de ensino público, deverão preencher e submeter o formulário de candidatura, a partir do *Sistema de informação da RBE*, disponível em WWW: <URL: <https://www.rbe.mec.pt/si>>, e enviar, de acordo com os procedimentos definidos, a documentação complementar solicitada.

Na elaboração da candidatura deverão ser tidos em conta os aspetos seguintes:

- a) A proposta deverá centrar-se exclusivamente na criação de um programa de melhoria da qualidade dos serviços digitais da biblioteca escolar;
- b) O apoio financeiro a atribuir aos projetos terá um limite máximo de 4.000,00 EUR (quatro mil euros), destinados à aquisição de equipamento e *software*;
- c) A afetação de recursos materiais deve ser equacionada numa lógica de suporte às ações que se pretendem desenvolver, sendo tais recursos entendidos como um meio e não como um fim.

¹ PORTUGAL. Ministério da Educação. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares. Portal RBE: Programa Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico: 2014-2020 [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 06-11-2013. [Consult. 04-10-2018] Disponível em WWW: <URL: <http://www.rbe.mec.pt/np4/qe.html>>

Prazo

O processo de candidatura decorre de 17 de outubro a 30 de novembro de 2018.

Critérios de seleção

As candidaturas serão selecionadas de acordo com a qualidade global do projeto e a sua contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços digitais da biblioteca escolar.

Os projetos deverão ter em conta a rede escolar, de forma a rentabilizar os investimentos, as políticas de cooperação e a gestão integrada dos recursos digitais, com vista à melhoria efetiva da qualidade dos serviços a prestar.

Constituem critérios de seriação das candidaturas:

- a) Bibliotecas integradas há mais anos na RBE e que, por esse motivo, apresentem carências nas áreas dos equipamentos informáticos e do *software*;
- b) Alteração de tipologia de estabelecimento e subsequente integração de novos níveis de ensino;
- c) Bibliotecas que não tenham beneficiado de qualquer apoio financeiro da RBE nos últimos quatro anos económicos;
- d) Participação da direção do agrupamento/ escola, autarquia e/ou outras instituições no cofinanciamento da proposta de requalificação;
- e) Participação do professor bibliotecário no plenário do Conselho Pedagógico ao abrigo da alínea j) do ponto 2 do articulado 3º da Portaria 192-A/2015 de 29 de junho;
- f) Aplicação do *Modelo de avaliação da biblioteca escolar 2017 e 2018*;
- g) Atualização da informação relativa às bibliotecas do agrupamento/ escola – bases de dados 2018 e 2019.

Resultados da candidatura

A lista das escolas selecionadas será divulgada no portal da Rede Bibliotecas Escolares, disponível em WWW: <URL: <https://www.rbe.mec.pt/np4/candidatura2019.html>>.

Posteriormente, estas escolas receberão do Gabinete RBE um parecer técnico relativo à implementação do projeto e à execução do financiamento atribuído.

Informações

Mais informações sobre o procedimento de candidatura poderão ser solicitadas, por correio eletrónico, para candidatura2019@mail-rbe.org.

